

AVALIAÇÃO TRANSCULTURAL, VALIDAÇÃO E CONFIABILIDADE DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL PARA ADOLESCENTES ESCOLARES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO BRASIL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

HERCULINO; Patrick Campos Galvão¹, QUINTANILHA; Augusta Karla Silva², MORGADO; Fabiane Frota da Rocha³

RESUMO

AVALIAÇÃO TRANSCULTURAL, VALIDAÇÃO E CONFIABILIDADE DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL PARA ADOLESCENTES ESCOLARES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO BRASIL Código do projeto no SIGAA: PVIE2372-2021 **Introdução:** A imagem corporal é definida como a representação mental do próprio corpo, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta a nós. Diante dessa premissa, esse construto é apontado na literatura como um fenômeno multifacetado e complexo de ser compreendido que, nos últimos tempos, tem ganhado representatividade. Desse modo, muitos pesquisadores têm se debruçado em estudar não só este conceito, mas também no desenvolvimento, adaptação transcultural e validação de instrumentos para sua avaliação nas mais variadas populações. **Objetivo:** realizar a adaptação transcultural de escalas de avaliação da imagem corporal para adolescentes com deficiência visual no Brasil. **Metodologia:** A pesquisa dividiu-se, num primeiro momento, em duas etapas: (1) a adaptação transcultural e, por fim, (2) o estudo psicométrico (confiabilidade). Já para a adaptação transcultural, cinco etapas do guia Beaton foram utilizadas na pesquisa: tradução, síntese das traduções, retrotradução, comitê de peritos e pré-teste. Os instrumentos utilizados foram a *Self-Acceptance Scale – Early Blindness* (SAS-EB); a *Social Physique Anxiety Scale* (SPAS) e a *Functionality Appreciation Scale* (FAS). Para a análise dos dados, foi utilizado a análise de conteúdo de Bardin para apreender os processos de produção a partir de efeitos superficiais em uma estrutura profunda do diálogo e, ainda, estatística multivariada para medir simultaneamente as variáveis. **Resultados e Discussões:** As escalas estão passando pelo processo de adaptação transcultural e têm apresentado parâmetros iniciais de validade de conteúdo para avaliar a imagem corporal de adolescentes com deficiência visual no Brasil. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, pode-se inferir que as escalas que passaram pelo processo de adaptação transcultural já apresentam parâmetros iniciais satisfatórios de validade de conteúdo para avaliar a imagem corporal na população de adolescentes escolares com deficiência visual no Brasil. As etapas de adaptação transcultural referentes à tradução, a síntese, a retrotradução e ao comitê de peritos foram realizadas com cuidado metodológico recomendado pela literatura. Isto posto, a continuidade dessa pesquisa para o procedimento final de validação psicométrica é recomendada em estudos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Psicometria, Validade de Conteúdo, Cegueira

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, patrickgalvanho@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, augustapsic@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, fabi.frm@hotmail.com